

A TÉCNICA DA COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA (CNV) APLICADA AO AMBIENTE TÉCNICO-CIENTÍFICO

Autora: Sônia Regina Alves dos Santos

A técnica CNV – Comunicação Não Violenta - surgiu como resultado da prática de um psicólogo americano chamado Marshall Rosenberg ao se deparar com situações de conflito entre jovens no ambiente escolar. Com o tempo, ganhou notoriedade como recurso para a busca da cultura da paz entre países, por meio de projetos conduzidos pela ONU. Na transmissão de conteúdos, atributos como a identificação do público que receberá a mensagem e a qualidade e adequação do conteúdo a ser apresentado assumiram papel relevante, uma vez que a capacidade de se comunicar de forma adequada e eficaz com públicos distintos é uma competência necessária para se exercer cargos de liderança e um diferencial importante para o sucesso na carreira, em qualquer profissão. Do ponto de vista das relações pessoais, a comunicação também apresenta seus desafios, em especial em função das diferenças entre gerações, na utilização de redes sociais como canais de contato e na crescente polarização de opiniões entre diferentes grupos de pensamento, sejam por aspectos religiosos, políticos, sociais, etc. Nesse contexto, a CNV contribui para o resgate do respeito, o reconhecimento de necessidades, dos sentimentos e maior sintonia entre as pessoas, incluindo o âmbito profissional e técnico-científico, envolvendo todas as áreas do conhecimento. Sua aplicação favorece melhor interação, cooperação, gestão dos conflitos e alcance dos resultados esperados, que na vida acadêmica se traduz por maior produtividade científica.